



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL POR MEIO DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL (MIN) E AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL (ASG) EM IDOSOS.

AUTORES: Raissa Stefany Rodrigues dos Reis (Autor), Samia Aviz Pinho (Co-Autor), Camila Brito Teixeira (Co-Autor), Aldair da Silva Guterres (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação nutricional, envelhecimento e avaliação subjetiva global.

RESUMO:

Introdução: Mudanças fisiológicas ocorrem com a chegada do envelhecimento, influenciando o paladar, a ingestão e o prazer de se alimentar. Interferências no fluxo salivar, problemas de dentição e redução na força de mastigação limitam a quantidade e variedade de alimentos na hora da escolha e consumo. A importância dada a nutrição dos idosos cresceu nos últimos anos devido ao aumento desse grupo etário na população em geral. O objetivo deste trabalho foi comparar dois métodos de avaliação nutricional aplicados em idosos, a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e Avaliação Subjetiva Global (ASG). **Materiais e Métodos:** Os pacientes foram avaliados pelo método subjetivo da MAN e da ASG. Os questionários foram aplicados no momento da admissão do paciente, neste momento também foi aferido seu peso, estatura, Circunferência do Braço (CB) e Circunferência da Panturrilha (CP). **Resultados:** Participaram 70 idosos hospitalizados, de ambos os sexos, com média de idade de 69,97 anos, a maioria (54,3%) do sexo masculino. A avaliação nutricional segundo a MAN apontou que 44,3% encontravam-se com risco de desnutrição e 21% estavam nutridos. O número de desnutridos foi maior entre os homens (20%) quando comparados com as mulheres (14%). Pelo IMC apresentado, um percentual maior (53%) de idosos estava normal. Já pela MAN, o maior percentual identificado foi de 44,3% de desnutrido. Pela ASG, 64% eram homens, 93% foram classificados como bem nutridos e 7% com desnutrição moderada. **Conclusão:** O uso de métodos que identifiquem o estado nutricional de idosos hospitalizados contribui para o repasse de um suporte nutricional fidedigno às suas necessidades, com redução do período de permanência hospitalar e do custo para o tratamento. Portanto, a identificação precoce do risco nutricional permite que medidas preventivas sejam adotadas e um bom estado nutricional dos mesmos seja atingido.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará

ISBN: 978-85-93416-00-2

